



PROJETO IDENTID'ARTE ENCERRA TEMPORADA 2024 EM BRUMADO COM APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Pags. 10 e 11

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CAPOEIRA PROMOVE ARTE, CULTURA E CONHECIMENTO COM APRESENÇA DOS MAIORES NOMES DA CAPOEIRA MUNDIAL EM VITÓRIA DA CONQUISTA



Pags. 13 e 14

NOVEMBRO NEGRO: ASSISTIDOS DO CORRA CONQUISTA DANÇAM EM OFICINA DE CORPO, CULTURA E ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Pag. 19



DICAS ESSENCIAIS PARA ARRASAR NA REDAÇÃO DO VESTIBULAR UESB 2025

Pags. 04 a 06

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielaconstamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Saúde

1 PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE EM TEMPOS DE CHUVA

PMVC - WWW.PMVC.BA.GOV.BR

Em tempos de chuvas é necessário redobrar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão dos vírus da dengue, zika e chikungunya. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Controle de Endemias, está em alerta, orientando a população para eliminar o acúmulo de água em recipientes que não estejam devidamente tampados em suas residências.

Com o grande volume de chuva que tem caído no município nas últimas semanas, é importante ficar atento e tirar, ao menos, dez minutos diários para verificar na sua residência se tonéis, barris d' água ou caixas d' água estão bem fechados; para retirar água parada nos potinhos das plantas; guardar pneus em locais cobertos e retirar entulhos do quintal. "Lembrando que essas medidas devem acontecer durante todo ano e devem ser redobradas em períodos chuvosos.

Além dessas orientações à população, a Secretaria de Saúde está realizando a Campanha Municipal contra as Arboviroses com a intensificação das ações para eliminação do mosquito *Aedes*, utilizando o método Ovitampas para retirada de ovos do mosquito das residências, reuniões com o Comitê de Enfrentamento das Arboviroses, mutirões de combate ao mosquito, com trabalho educativo e tratamento focal nas residências, explicou a secretária de Saúde, Fernanda Maron.

A Secretaria de Saúde ainda realiza ações de controle da doença e agravo com a participação dos agentes comunitários de saúde (ACS); fortalecimento da Equipe Técnica de Vigilância Epidemiológica para o monitoramento diário dos casos notificados do SINAN e da Vigilância Laboratorial Municipal (Lacen) rede privada; executa ações diárias de bloqueio e borrifação de inseticida UVB com fumacê costal com a equipe de ponto estratégico (PE) e permanência das unidades de saúde com o horário estendido de segunda a sexta das 17h às 22h e sábado das 8h às 13h.

Sintomas que podem ser dengue:

Caso sinta febre alta, dores musculares e articulares, manchas vermelhas na pele, dor de cabeça ou atrás dos olhos, procure a unidade de saúde mais próxima.

CAMPANHA CONTRA A DENGUE E DEMAIS ARBOVIROSES

NÃO CRIE SEU MAIOR INIMIGO EM CASA



O Aedes Aegypti é transmissor DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA



Mantenha a caixa d' água limpa e tampada e as calhas limpas e desentupidas



Seque a área onde acumula água



Guarde pneus sempre cobertos



Coloque areia nos vasos de plantas



Js.

TESTEMUNHOUM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389

Economia

ACORDO COMERCIAL ABRE MERCADO DA CHINA PARA A UVA DA BAHIA

SEAGRI - SEAGRI.BA.GOV.BR

A abertura do mercado chinês para as uvas brasileiras, anunciada na última quarta-feira (20), durante encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping, representa um novo capítulo para a fruticultura baiana. Com essa conquista, o estado, segundo maior exportador de uvas do Brasil, após Pernambuco, tende a consolidar sua posição como um dos principais produtores e exportadores da fruta no País.

Em 2023, a Bahia exportou 22 mil toneladas de uvas para destinos como Europa e Estados Unidos, movimentando mais de US\$ 54 milhões de dólares. Com a abertura do mercado chinês, um dos maiores consumidores de uvas premium do mundo, a expectativa é que esses números aumentem significativamente, tendo em vista que, no ano passado, a China desembolsou cerca de 480 milhões de dólares para comprar a fruta de outros países.

“A China é um mercado estratégico para a agricultura baiana e vamos acrescentar a esse rol a nossa uva. Essa conquista é resultado de um trabalho conjunto entre o Governo do Estado, produtores e entidades do setor”, afirma o secretário da Agricultura da Bahia, Wallison Tum. “Com o apoio de políticas públicas e investimentos em tecnologia, estamos preparados para atender à demanda chinesa e fortalecer ainda mais o nosso agronegócio.”

Com até duas safras e meia colhidas de uva por ano, o Vale do São Francisco, principal região produtora da fruta na Bahia, se destaca pela alta qualidade de sua produção, que atende aos mais rigorosos padrões internacionais. A região possui uma infraestrutura moderna e produtores altamente qualificados, capazes de garantir a produção contínua, com fitossanidade atestada e a entrega de produtos frescos e saborosos aos consumidores.



FOTO: UNILUGO

2

Direitos Humanos

140 MULHERES SÃO VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO POR DIA NO MUNDO

AGÊNCIA BRASIL



FOTO: FÁBIO RICARDO/US-POZZER/CONTRASTO

3

Em 2023, 85 mil mulheres e meninas foram mortas intencionalmente em todo o mundo, sendo que 60% desses homicídios foram cometidos por um parceiro íntimo ou outro membro da família. O índice equivale a 140 mulheres e meninas mortas todos os dias ou uma a cada dez minutos.

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (25), Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, pela ONU Mulheres e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc).

De acordo com o relatório *Feminicídios em 2023: Estimativas Globais de Feminicídios por Parceiro Íntimo ou Membro da Família*, o continente africano registrou as maiores taxas de feminicídios relacionados a parceiros íntimos e familiares, seguido pelas Américas e pela Oceania.

Na Europa e nas Américas, a maioria das mulheres assassinadas em ambiente doméstico (64% e 58%, respectivamente) foram vítimas de parceiros íntimos, enquanto, em outras regiões, os principais agressores foram membros da família.

“Mulheres e meninas em todo o mundo continuam a ser afetadas por essa forma extrema de violência baseada no gênero e nenhuma região está excluída”, destacou o relatório.

“Além do assassinato de mulheres e meninas por parceiros íntimos ou outros membros da família, existem outras formas de feminicídio”, alertou a publicação, ao citar que essas demais formas representaram mais 5% de todos os homicídios cometidos contra mulheres em 2023.

“Apesar dos esforços feitos por diversos países para prevenir os feminicídios, eles continuam a registrar níveis alarmantemente elevados. São, frequentemente, o culminar de episódios repetidos de violência baseada no gênero, o que significa que são evitáveis por meio de intervenções oportunas e eficazes”, concluiu o documento.



DICAS ESSENCIAIS PARA ARRASAR NA REDAÇÃO DO VESTIBULAR UESB 2025

uesb
<https://www.uesb.br/>

Com a chegada do Vestibular Uesb 2025, os estudantes se preparam para uma das provas mais esperadas dos processos seletivos: a Redação. Decisiva, ela exige não apenas domínio da Língua Portuguesa e conhecimento do tema, como a capacidade de organizar ideias e apresentar argumentos de maneira coerente. Mas como trabalhar esse conjunto de técnicas, criatividade e segurança com a estrutura exigida para o texto?

Para direcionar o vestibulando nessa preparação e, conseqüentemente, na garantia de uma boa nota, conversamos com Lais Vinhas, professora de redação e jornalista formada pela Uesb. Lais aconselhou desde os primeiros passos até dicas para uma boa conclusão, orientando os candidatos sobre como construir uma redação bem estruturada e de qualidade. Com sua experiência, ela explica quais são as habilidades que se destacam na correção e revela estratégias essenciais para evitar erros e fortalecer a argumentação na prova.

Conheça o Edital – O primeiro passo para uma boa preparação é conhecer o Edital da prova e o gênero textual que será cobrado. “Se o candidato tiver dificuldades sobre o gênero, o passo seguinte é estudar a estrutura textual. Depois, é hora de praticar”, orienta Lais. Buscar temas atuais e estudar sobre eles é essencial para ampliar o repertório sociocultural. “Treinar a escrita e contar com um bom acompanhamento para corrigir os textos é fundamental para alinhar as possíveis falhas. Afinal, a prática leva à perfeição”, completa.

EDUCAÇÃO



Qual a estrutura ideal? – A estrutura mais comum nas provas de Vestibular é o texto dissertativo-argumentativo, que deve conter uma introdução, dois parágrafos de desenvolvimento e uma conclusão. Lais destaca a importância de seguir o pilar básico para uma boa nota: “a estrutura adequada ao gênero solicitado, a gramática em conformidade com a norma culta da Língua Portuguesa e, por fim, uma abordagem clara e coerente”.

Para desenvolver uma introdução que prenda a atenção do leitor, Lais sugere iniciar com uma contextualização do tema, utilizando repertórios socioculturais variados, como fatos históricos, citações, referências de séries, livros ou filmes e, até mesmo, trechos de música. “Com criatividade e boas conexões de sentido, o candidato consegue prender o leitor desde a primeira frase. Em seguida, deve-se elaborar uma tese clara e os argumentos que serão defendidos nos parágrafos seguintes”, continua.

O uso de dados é uma das estratégias para fundamentar e ilustrar a argumentação em um texto dissertativo-argumentativo. Lais recomenda que os alunos busquem fontes confiáveis, como El País, CNN e BBC, evitando o sensacionalismo e as fake news. “Conferir a informação em diversos portais é fundamental para evitar dados inverídicos”, alerta.



EDUCAÇÃO

A professora destaca a importância de seguir a estrutura padrão de um parágrafo: “cada parágrafo deve conter um tópico frasal, o corpo do parágrafo e a finalização”. É essencial estruturar as frases com conectivos adequados para garantir a coesão e evitar períodos longos ou truncados. Frases mais curtas são mais claras, especialmente em textos de apenas 30 linhas.

Ela sugere, também, que cada parágrafo tenha, em média, quatro períodos para garantir a clareza. “Existem quatro passos para o desenvolvimento dos parágrafos: apresente a ideia principal, utilize um repertório produtivo, comente sobre esse repertório associando-o ao argumento e finalize criticamente o raciocínio”, elenca.

Para a conclusão, o segredo está, também, na atenção com a estrutura. “É essencial que a conclusão esteja bem conectada ao raciocínio desenvolvido ao longo do texto”, enfatiza Lais. Ela sugere que o estudante retome o raciocínio desenvolvido e apresente perspectivas futuras sobre o tema, além de considerar retomar o repertório da introdução, o que pode demonstrar domínio da estrutura.

Evitando erros comuns – Para evitar armadilhas, como repetição de ideias e o uso inadequado de gírias, Lais recomenda que os candidatos se dediquem à gramática e pratiquem a leitura e a escrita. “A leitura precisa ser um hábito, pois abre portas para o raciocínio e a criatividade, além de promover o contato com a norma padrão da Língua Portuguesa”, afirma.

Embora não haja um vocabulário específico, Lais destaca a importância de uma linguagem clara e objetiva. Ela recomenda evitar coloquialismos, gírias, repetições e termos excessivamente rebuscados. “No texto dissertativo-argumentativo, evite o uso da primeira pessoa do singular. Use palavras-chave do tema em cada parágrafo e substitua repetições por sinônimos, pronomes ou outras estratégias. Não utilize termos cujo significado desconheça ou tenha dúvidas”, indica.



Lais enfatiza que a banca Cebraspe é rigorosa, o que eleva o nível de preparação dos candidatos, especialmente quanto à gramática. Segundo ela, os critérios de correção do Cebraspe para o Vestibular da Uesb são: entendimento do tema proposto, clareza de argumentação/senso crítico, seletividade de informação, criatividade/originalidade e domínio da norma culta da Língua Portuguesa. Esses critérios se alinham aos pilares básicos de estrutura, gramática e conteúdo. “Entenda a estrutura que será cobrada e revise suas dúvidas. Mantenha-se atualizado sobre temas atuais e busque sempre um conhecimento crítico. E, claro, pratique bastante!”.

Com uma preparação cuidadosa, desde a leitura do Edital até a prática frequente da escrita, o candidato desenvolve não só as competências técnicas exigidas, mas também um repertório cultural essencial para enriquecer o texto. A leitura, o treino constante e a atenção aos critérios de correção são pilares fundamentais para alcançar uma boa nota.

Mais do que uma tarefa técnica, a redação é uma oportunidade para o candidato expressar seu ponto de vista e demonstrar habilidades críticas. Seguir as dicas sobre estrutura, linguagem e argumentação pode transformar o processo de escrita em uma experiência enriquecedora e segura. Agora que você tem uma série de orientações, estudo, dedicação e prática serão as melhores aliadas para alcançar um bom desempenho e transformar o sonho de aprovação na Uesb em realidade.

Aplicadas nas cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, as provas serão realizadas nos dias 1º e 2 de dezembro. São mais de mil vagas sendo ofertadas, distribuídas em 47 cursos de graduação da Universidade. Todas as informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular (<https://www.uesb.br/vestibular/>), no Edital 252/2024 (<https://www.uesb.br/editais/edital-252-processo-seletivo-vestibular-uesb-2025-inscricoes-e-isencao/>) e no **Manual do Candidato**.

4 a cada 10 docentes negros do ensino superior estão no Nordeste

Região possui a maior proporção de docentes autodeclarados pretos e pardos entre todas do Brasil



agenciatatu
<https://www.agenciatatu.com.br/>

Em um país onde mais da metade da população se identifica como parda (45,3%) ou preta (10,2%), o ensino superior ainda não reflete essa diversidade racial entre seus docentes. De acordo com o Censo da Educação Superior 2023, divulgado no mês passado, apenas 21% dos professores nas Instituições de Ensino Superior (IES) se declaram pretos (2,9%) ou pardos (18,1%), enquanto 59,2% são brancos.

Segundo análise da Agência Tatu, dentre os 77,2 mil docentes negros – que abrangem os pretos e pardos – de todo o país, 31,3 mil estão no Nordeste, o que representa 40% do total, sendo a maior proporção dentre todas as cinco regiões do Brasil. Em segundo lugar, fica o Sudeste, que possui 26% dos professores e professoras pretos e pardos de todo o país.



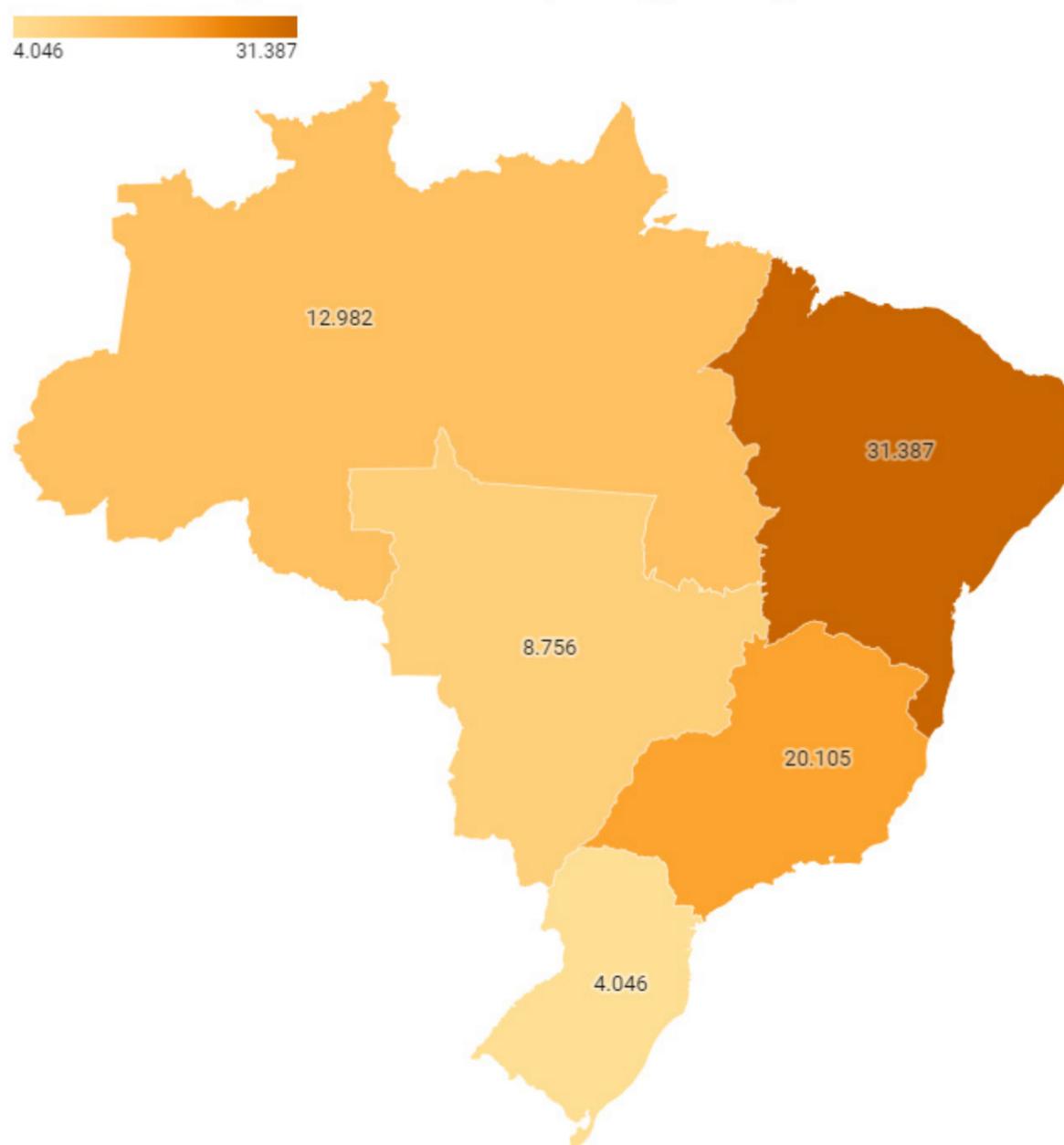
Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

EDUCAÇÃO

Docentes negros do ensino superior, por região do Brasil



De acordo com a professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Marli Araújo, que é doutora em Serviço Social e vice-coordenadora no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) Campus Arapiraca da Ufal, a baixa proporção de docentes negros no ensino superior ainda reflete os 388 anos de escravidão e o acesso à educação, que por muitos anos foi negado à população negra.

“A gente precisa entender que no processo de formação social, econômica e política brasileira, você tem um processo de escravidão que vai colocar pessoas negras dentro de uma estrutura em que, dentro de um processo ideológico, elas são consideradas inferiores. Isso é um ponto que a gente não pode esquecer”, explica a doutora em Serviço Social, Marli Araújo.

“A segunda questão muito importante é que o Estado brasileiro, dentro desse processo, nos nega o acesso à educação. Em algum período da nossa formação isso foi uma lei. O que significa que nós vamos demorar muito mais a chegar nas instâncias de nível superior enquanto formação, não esquecendo também que a universidade é um espaço colonizado, é um espaço da branquitude, e tudo isso precisa ser ponderado”, completa a docente.

Ao observar os dados de professores pretos, o número é de 10.618 em todo o país, sendo que 3.837 estão na região Nordeste, ou seja, 36,1% do Brasil. No caso de docentes que se autodeclararam pardos, o total é de 66.658 no país, estando 27.550 (41,3%) no Nordeste. Em ambos casos, o Nordeste concentra o maior percentual dentre as regiões do Brasil.



Mesmo que você tenha uma população brasileira cujo mais da metade é negra, e entre os negros tem os pretos e pardos, a gente vai ter aí um processo de racismo, do racismo institucional, que é o nosso acesso à educação. Ora, isso vai refletir no número de professores dentro do ensino superior.

Marli Araújo, professora da Ufal



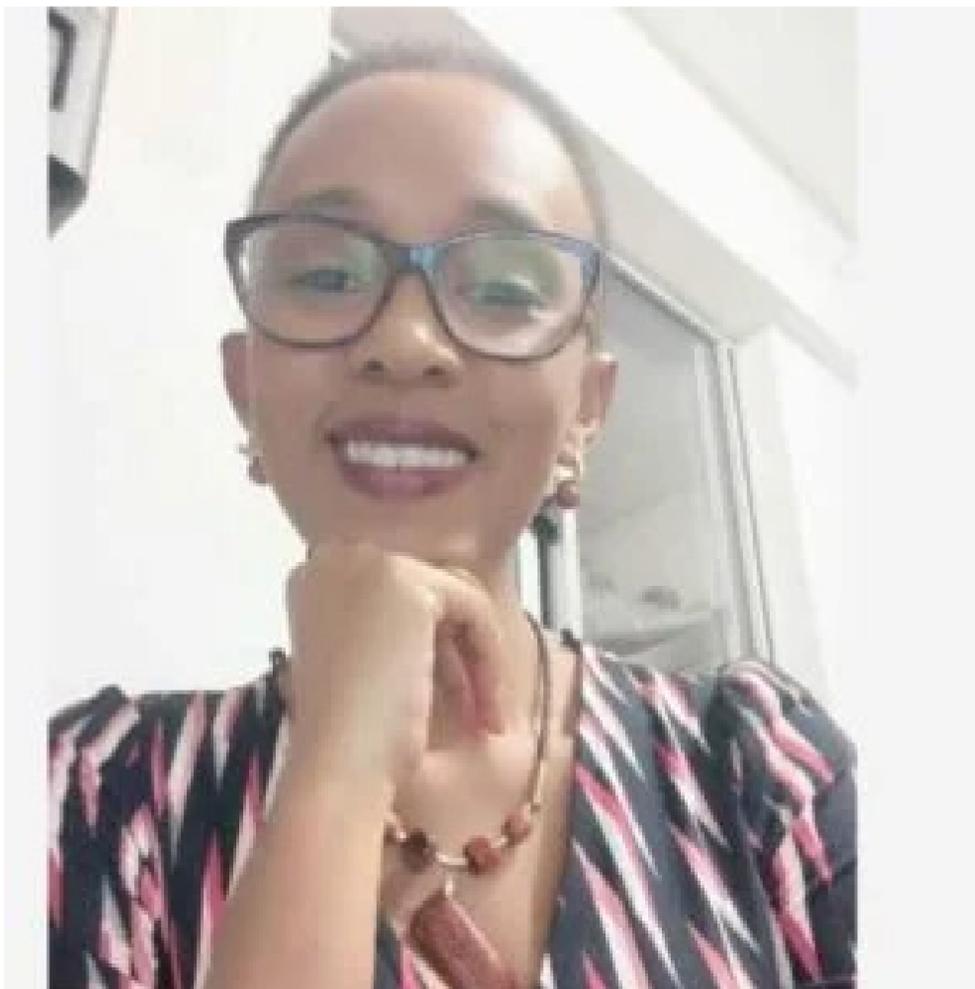
EDUCAÇÃO

Ainda que o número de docentes do ensino superior autodeclarados como pretos e pardos tenha aumentado, entre os dados do Censo da Educação Superior de 2022 e de 2023, a proporção continua pequena para o panorama geral.

Em 2022, 19% (68.619) dos docentes do magistério superior de todo o país se autodeclararam pretos ou pardos, enquanto no Censo de 2023 foram 21% (77.276) de docentes pretos e pardos, o que representa um aumento de 8.657 professores desta categoria, de um ano para outro.

O acesso à educação em geral, no Brasil, é mais difícil para a população negra, conforme argumenta a doutora e mestre em Serviço Social, Marli Araújo. “Majoritariamente pessoas pobres no Brasil são negras. Logo, elas vão trabalhar, elas serão educadas muito mais para o trabalho (...) e com isso elas terão menos acesso à educação, porque elas terão menos tempo para estudar. O nível superior, então, vai ficar muito distante dessa realidade”, pontua.

O número de docentes que não declararam sua cor ou raça diminuiu entre os dois anos. No Censo de 2022, 84.291 pessoas não declararam, enquanto em 2023 foram 68.247 docentes em exercício, do magistério superior, que não informaram sua cor ou raça, uma redução de 19%.



Segundo a professora da Ufal, Marli Araújo, o ato de não se declarar como pessoa negra não está relacionado somente à cor de pele ou a uma questão de ancestralidade, mas sim com a carga histórica e com o posicionamento político que implica na vivência do que é ser negro

“Quando a gente se politiza negro — e é isso que nós do movimento negro, pessoas negras que nos autodeclaramos negros, fazemos —, a gente está dizendo que ser negro é um ato político. Fora isso, tem a questão da subjetividade. O que é ser negro no país? É você encarar todo um processo de discriminação, de racismo estrutural, de racismo institucional”, relata a docente.

Professora da Ufal, Marli Araújo.



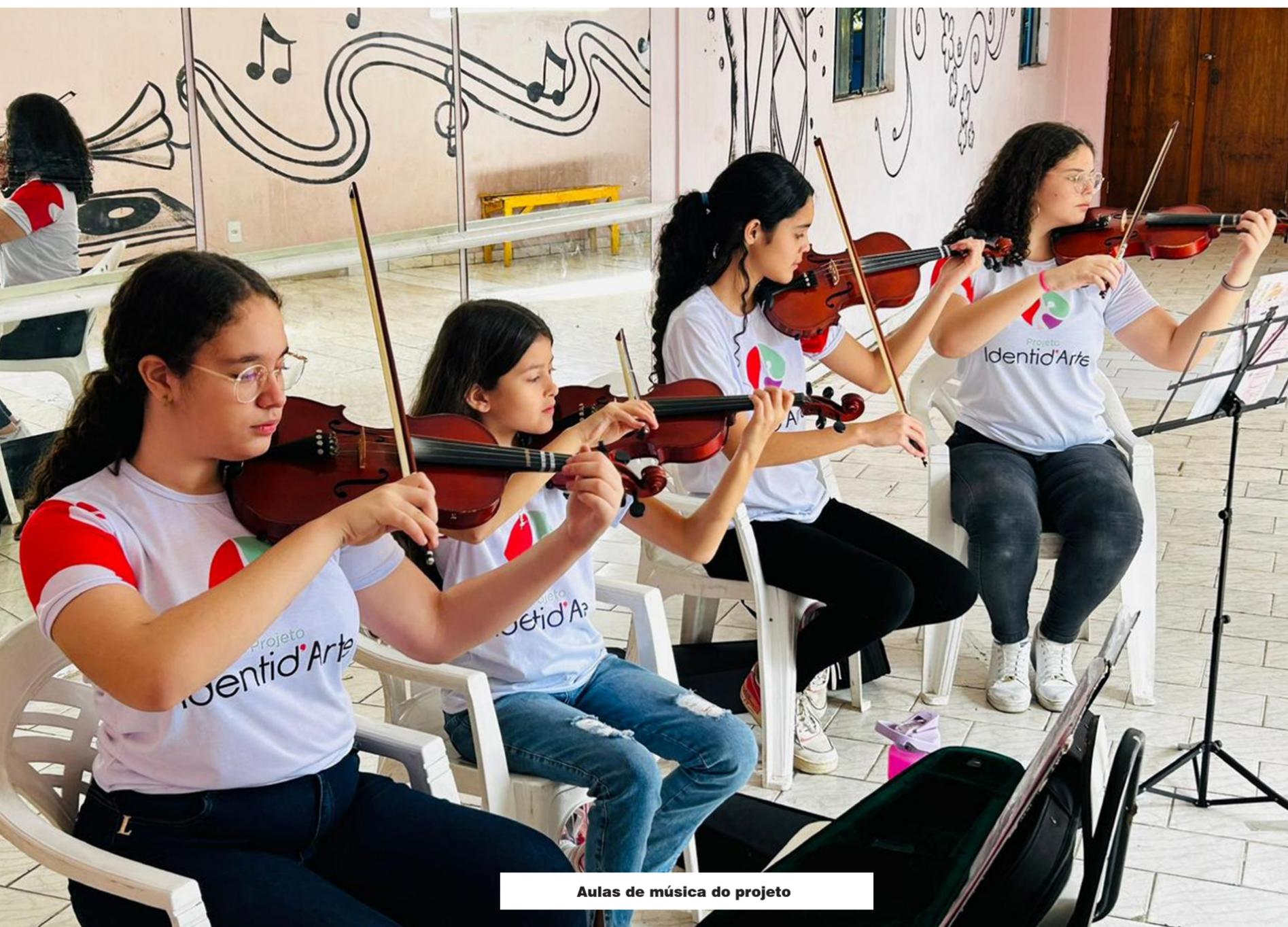
Ser negro, num país em que o racismo é tão violento, traz outras cargas que a gente precisa analisar porque a pessoa não se declara. Que cargas emocionais e sociais estão aí? E as pessoas estão ou não prontas para encarar? Porque a luta cotidiana, ela já é feita com ou sem autodeclaração, porque o nosso local dentro dessa sociedade, é de que nós somos pessoas que iremos sofrer racismo.

Marli Araújo, professora da Ufal



PROJETO IDENTID'ARTE ENCERRA TEMPORADA 2024 EM BRUMADO COM APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Os alunos de música, dança, teatro/cinema mostrarão o que aprenderam nos dias 05 e 06 de dezembro, no CETIB



Aulas de música do projeto

HEBERTON LOPES - GRUPO BALO
hlopes@grupobalo.com

Brumado se prepara para um evento cultural transformador com o encerramento da temporada 2024 do Projeto Identid'Arte. Nos dias 05 e 06 de dezembro, às 19h30, no Colégio Estadual de Tempo Integral de Brumado - CETIB, localizado na Rua Doutor Guilherme Dias, 280 - Centro, crianças, adolescentes e jovens exibirão suas habilidades artísticas em apresentações de música, dança e teatro, além da exibição de curtas-metragens. Esta iniciativa, patrocinada pela RHI Magnesita, Itaminas, Instituto Itaviva e MRS Logística, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), oferece aulas gratuitas que não somente desenvolvem talentos artísticos, mas, também, promovem o desenvolvimento emocional e social dos participantes.

"Estamos animados para celebrar o encerramento de mais uma temporada do Projeto Identid'Arte em Brumado. Este evento não é apenas uma apresentação das conquistas artísticas dos nossos alunos, é uma oportunidade de envolver a comunidade no poderoso processo de transformação que a arte proporciona. Ver o talento e a dedicação dos alunos se manifestarem no palco e na tela é uma verdadeira celebração do potencial humano. Com o apoio dos nossos patrocinadores, conseguimos oferecer uma formação rica e significativa, que fomentou o crescimento pessoal e social de cada participante ao longo do ano", comenta Gabriel Enri, coordenador do Identid'Arte.

CULTURA



Aulas de música do projeto



Aula de teatro do projeto

O impacto do Identid'Arte se estende além da Bahia, beneficiando, ainda, três municípios em Minas Gerais: Ibrité, Sarzedo e Mário Campos. No total, o projeto contempla, aproximadamente, 500 alunos nos dois estados, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento artístico e social dessas regiões.



Maiane de Oliveira (Aluna da turma de Teatro/Cinema, em Brumado/BA)



Alunos Tatiana Vitória e Tante Luan, da turma de Teatro/Cinema, em Brumado/BA)

Para mais informações sobre o Projeto Identid'Arte e seu trabalho transformador, visite o Instagram @projetoidentidarte.

Assessoria de Imprensa:
Grupo Balo - www.grupobalo.com
Heberton Lopes - hlopes@grupobalo.com
Felipe de Jesus - imprensa@grupobalo.com
(31) 3637-8008 - (31) 98988-7616

Filme do vestibular da Uesb será exibido no Cine Movimento Centro

“Branco Sai, Preto Fica”, do diretor Adirley Queirós, é destaque da sessão das 19h



FOTO: DIVULGAÇÃO

ANA PAULA MARQUES
vagalumepress@gmail.com

Na próxima terça-feira, 26, o Cine Movimento Centro retorna aos Centros de Cultura de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Porto Seguro e ao Colégio Modelo, em Guanambi, com uma programação que celebra a diversidade do cinema brasileiro. O destaque desta edição é o longa-metragem "Branco Sai, Preto Fica", do diretor Adirley Queirós, selecionado como conteúdo obrigatório no vestibular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

O filme, que mescla ficção científica e narrativa documental, revisita um episódio de violência policial ocorrido nos anos 1980 em um baile na periferia de Brasília, trazendo à tona reflexões sobre racismo, repressão estatal e as marcas sociais deixadas por esses episódios. O público terá a oportunidade de assistir ao longa gratuitamente na sessão das 19h.

Mais cedo, às 15h, o projeto oferecerá uma sessão com pacote completo de acessibilidade, garantindo que pessoas com deficiência possam participar plenamente da experiência cinematográfica.

Confira a programação completa:

26/11 (terça-feira) 15 horas

Curta-metragem: Como Respirar Fora d'Água, de Júlia Fávero e Victória Negreiros

Longa-metragem: Aos Olhos de Ernesto, de Ana Luiza Azevedo

19 horas

Curta-metragem: Fantasma Neon, de Leonardo Martinelli

Longa-metragem: Branco Sai, Preto Fica, de Adirley Queirós

Sobre o Cine Movimenta Centro

O Cine Movimenta Centro é um projeto dedicado a democratizar o acesso ao cinema brasileiro, promovendo a exibição de filmes de longa e curta metragens de forma simultânea nas cidades de Vitória da Conquista, Itabuna, Jequié, Guanambi e Porto Seguro. Com sessões gratuitas, o projeto transformou os Centros de Cultura em salas de cinema digitalizadas e acessíveis, oferecendo ao público uma experiência cinematográfica única e enriquecedora.

O Cine Movimenta Centro foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.

SERVIÇO

Cine Movimenta Centro

Data: De julho de 2024 a março de 2025

Locais: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura ACM (Jequié), Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Porto Seguro e Colégio Modelo de Guanambi

Horário: Todas as terças-feiras às 19h; sessões especiais às 15h a cada 15 dias

Entrada: Gratuita

Para mais informações, acesse o site oficial e acompanhe as atualizações nas redes sociais do projeto.

Congresso Internacional de Capoeira promove arte, cultura e conhecimento com a presença dos maiores nomes da Capoeira Mundial em Vitória da Conquista



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Nos dias 21 a 24 de novembro, Vitória da Conquista promoveu o 11º Congresso Internacional de Capoeira. Foram quatro dias de atividades, entre palestras, aulas, trocas de graduação, apresentações culturais, rodas de capoeira, lançamentos de livros e corrida. Além de reunir mestres, professores e alunos praticantes de diversas cidades do país e do exterior.

O Mestre Kiki da Bahia, fundador da Ginga Capoeira USA, escola de capoeira fundada em 1972 nos Estados Unidos, esteve presente no Congresso e ressaltou a importância do evento para a troca de conhecimento entre os participantes. “Estou bem contente, pois se trata da divulgação da nossa arte, uma arte negra, que possui força mundial, por exemplo, a capoeira é tão forte fora do Brasil, que em algumas aulas não temos a presença de brasileiros, somente americanos, japoneses, italianos, por exemplo”, afirma.

De acordo com o Mestre Dendê, organizador do Congresso e fundador da Ceta Capoeira Escola desde 1999, o objetivo do evento foi conservar, valorizar e difundir a capoeira. “A capoeira é uma das manifestações culturais mais importantes do país e essa é a primeira escola de formação de capoeira com graduação de capoeira na cidade. Através de todo trabalho desenvolvido pela Ceta Capoeira Escola, que possui um acervo com biblioteca própria, Vitória da Conquista recebe pessoas em busca de ensinamentos durante todo o ano”, salienta.

O Congresso Internacional de Capoeira foi promovido pelo Complexo Cultural Pratique Arte e Movimento (Ceta Capoeira Escola), sob a direção do Mestre Dendê. Contou com a parceria do IDAC, com o patrocínio da Secretaria de Cultura da Bahia (SECULT), e com o apoio do Deputado Estadual Fabrício Falcão.

VARIEDADES



**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com
 @jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

anima

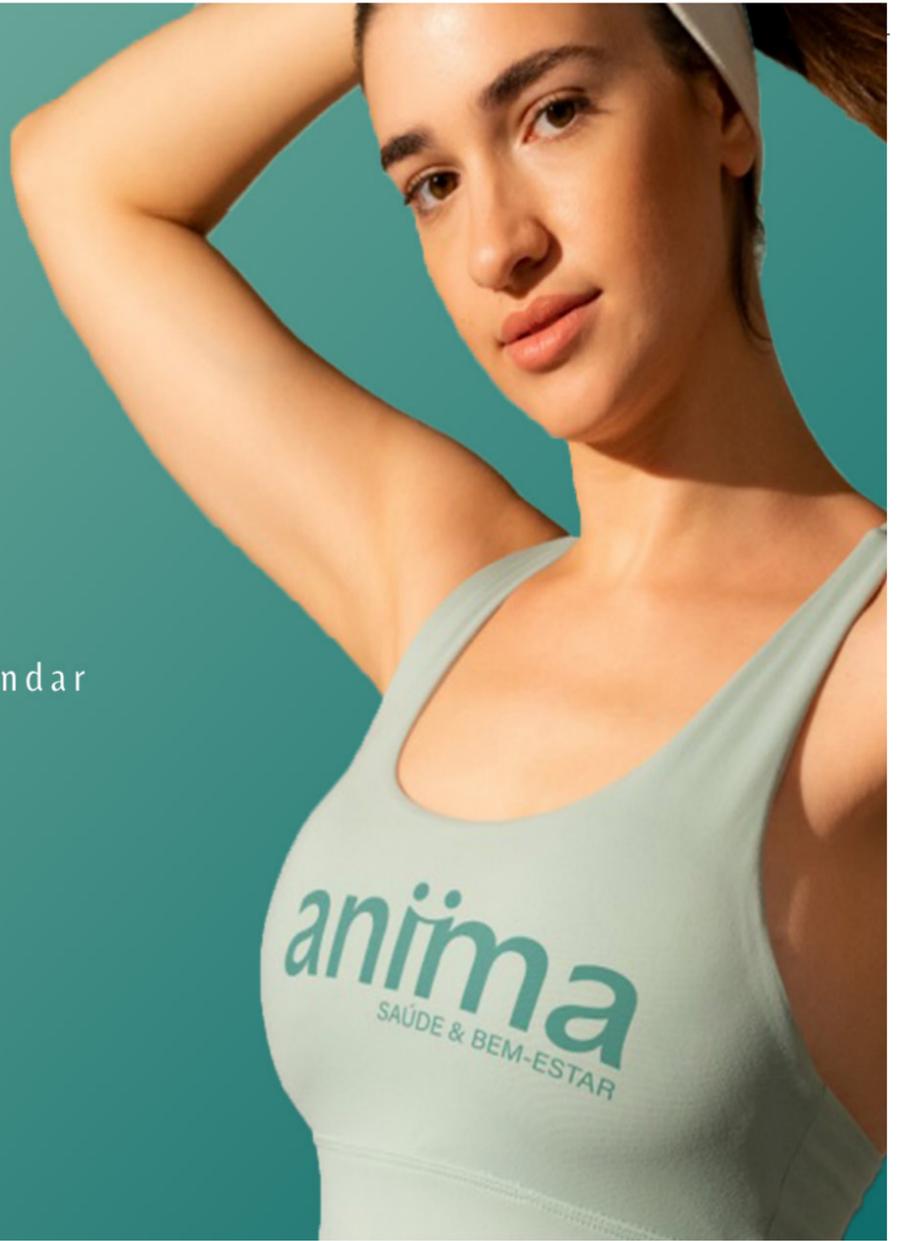
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



**III
FESTIVAL
IFBA DE
ARTE E CULTURA
CONSCIÊNCIA NEGRA**

**29 E 30
NOVEMBRO**

LOCAL: CAMPUS BRUMADO E
PRAÇA DA PREFEITURA

Na minha pele negra, tem Arte e Cultura

INSCRIÇÃO

Js.

O MÊS MUDOU,
**A PREVENÇÃO
CONTINUA!
NOVEMBRO
AZUL**

Primeiro dia do III ECOBA/ ALBASE é marcado por debates sobre gestão de crise climática e recursos hídricos

CRÉDITOS DAS FOTOS: TIAGO JUNIOR / SEMA BA (@TIAGOJOTAERRE)



Momento de fala do secretário de Meio Ambiente, Eduardo Sodré, durante abertura solene do III ECOBA AL

O primeiro dia do III Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos e do Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas de Alagoas, Bahia e Sergipe (ECOBA/ALBASE), realizado nesta quinta-feira (21), foi um sucesso. O evento contou com a presença de representantes dos comitês dos três Estados, autoridades como o Secretário Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Eduardo Sodré, a Diretora-Geral do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), além de representantes da Agência Nacional de Águas (ANA) e dos Comitês de Bacias.

"O evento tem grande importância ao unir Alagoas, Bahia e Sergipe por meio da troca de experiências e tecnologias, mostrando como a participação social é fundamental na gestão hídrica desses Estados. Os comitês de bacia desempenham um papel crucial, seja pela presença de usuários, da sociedade civil ou do poder público, na implementação de políticas públicas", afirmou o Secretário Estadual de Meio Ambiente, Eduardo Mendonça Sodré Martins.

"Nosso principal objetivo é a preservação e a garantia do acesso aos recursos hídricos para toda a população desses Estados. Queremos assegurar os direitos de povos e comunidades tradicionais, oferecer à população rural condições para a prática da agricultura familiar de subsistência e, claro, possibilitar ao agronegócio o uso de irrigação em suas propriedades", completou.

O evento realizado pelo Governo do Estado da Bahia e dos Fóruns de Comitês de Bacias Hidrográficas de Alagoas, Bahia e Sergipe, teve início às 10h, com a Palestra Magna "Águas que unem, terra que prospera", mediada pela pro-

MEIO AMBIENTE

fessora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Edvalda Aroucha.

“A importância do ECOBA, principalmente nessa conjuntura nacional em que discutimos a resiliência climática, torna-se fundamental por abordar diversos temas que não apenas são técnicos e científicos, mas também humanitários. Todos esses são essenciais para a construção de propostas de políticas públicas”, pontua Edvalda.

“Precisamos elaborar políticas voltadas para as emergências climáticas. Um evento como este possibilita a reunião de pessoas de diferentes saberes e de diversos povos. É exatamente essa junção de conhecimentos e culturas que pode resultar em propostas mais efetivas, alinhadas com os objetivos deste governo, da SEMA, do ECOBA, dos comitês e de todas as instâncias – tanto governamentais quanto de controle social”, acrescenta.

O segundo momento do dia aconteceu no início da tarde, às 13h30, com a mesa-redonda que abordou a temática “Rio que faz a vida: Água, cultura e território”. A discussão foi mediada pela professora da Uneb e coordenadora do Programa de Educação Ambiental do Programa Arboretum, Ana Odália Vieira Sena, e contou com os palestrantes Valdeci Teixeira Barbosa, conselheira estadual da APA Bacia do Cobre/Parque São Bartolomeu; o cacique Uilton Tuxá, secretário em exercício da Secretaria Nacional de Articulação e Promoção dos Direitos Indígenas (SEART), do Ministério dos Povos Indígenas (MPI); e Cláudio Pereira da Silva, membro titular da Câmara Técnica de Povos e Comunidades Tradicionais da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

“A importância de um evento como esse, está no fato de que esse encontro oferece uma oportunidade para que as comunidades tradicionais utilizem esses espaços para expor quais são suas principais funções em relação à questão ambiental, à gestão hídrica, à preservação do meio ambiente e ao enfrentamento do aquecimento global. Ele também evidencia como essas comunidades podem influenciar de forma significativa e positiva para minimizar os impactos ambientais. Então, ficamos felizes em ser convidados para destacar a relevância dessas comunidades e demonstrar o que elas podem fazer em benefício da humanidade”, expressa Cláudio.

Encerrando o ciclo de palestras do dia, ocorreu mais uma mesa-redonda com o tema “Indústria, transição energética e transformação ecológica”, mediada por Cleópatra Soares da Silva, vice-presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Litoral Norte de Alagoas. Os palestrantes foram Ney Maron de Freitas, sócio-fundador da Maron Consultoria, empresa de estratégia e gestão de projetos de sustentabilidade; Juliana Mattos Rocha, coordenadora técnica de mudanças climáticas na Diretoria de Programas e Projetos (DIPRO); e Gustavo Carvalho, ex-diretor técnico do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) e superintendente em Gestão de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas.

Ao final da programação, aconteceu a abertura solene do evento, com a presença de todas as autoridades convidadas, entre representantes dos comitês, do governo do Estado da Bahia e convidados especiais, seguido de um coquetel de boas-vindas.



Reunião de representantes dos Comitês das Bacias Hidrográficas da Bahia, ao lado do titular da SEMA, Eduardo Sodré

MEIO AMBIENTE



Da esquerda para direita: Deborah Cristiana Menezes, secretária da SEMA-SE; Marcela Lima, diretor-presidente da Embasa; Jayme de Souza Vieira, diretor-presidente da CERB; Larissa Gomes Moraes, secretária da SIHS; e Eduardo Mendonça Sodré Martins, secretário da SEMA-BA

APOIE a luta
CONTRA
a FOME.

Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

Novembro Negro: assistidos do Corra Conquista dançam em oficina de Corpo, Cultura e Enfrentamento ao Racismo



FOTO: DIVULGAÇÃO

CORRA PRO ABRAÇO VITÓRIA DA CONQUISTA
corraconquista@gmail.com

Como parte da programação especial do Novembro Negro, o Corra pro Abraço de Vitória da Conquista promoveu no dia 13/11 uma oficina de Corpo, Cultura e Enfrentamento ao Racismo. A atividade foi conduzida pela professora de Educação Física e arte-educadora Letícia Figueredo, que também já fez parte da equipe do Corra Conquista.

Ela iniciou as atividades com uma apresentação de Dança de Reis e Rainhas de Blocos Afro e uma performance de poesia slam, abordando temas de identidade, resistência e empoderamento negro. Houve ainda uma roda de conversa com reflexões e trocas de experiências sobre o mito da democracia racial, o significado de liberdade e os desafios enfrentados pela população negra após a abolição.

A principal atividade prática da oficina foi uma vivência corporal em que os participantes aprenderam movimentos do swing baiano, arte que incorpora elementos do cotidiano, das festas de rua e das tradições locais, promovendo uma conexão com a cultura e a expressão corporal de origem afro-brasileira.

“Poder colaborar com as ações de redução de danos do Corra é muito significativo para o meu desenvolvimento artístico e profissional, que é direcionado à contribuição na luta pela igualdade racial e de classe”, conta Letícia. “Sinto que a arte-educação é um espaço de extremo potencial revolucionário e de construção de laços afetivos, que é o que dá sentido à minha existência neste mundo tão injusto”.

O Corra pro Abraço é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Políticas sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD), da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES), e tem como entidades gestoras a Comunidade Cidadania e Vida – COMVIDA e a Cipó – Comunicação Interativa.

JUSTIÇA

MAIORIA DO STF VOTA POR MANTER SÍMBOLOS RELIGIOSOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

Prevalece posição do relator de que itens fazem parte da cultura



FOTO: NELSON JR/SCO /STF

AGENCIABRASIL

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta segunda-feira (25) maioria de votos para permitir a continuidade do uso de símbolos religiosos em órgãos públicos de todo o país.

Até o momento, a Corte tem seis dos 11 votos do plenário para rejeitar um recurso do Ministério Público Federal (MPF) que pede a proibição da utilização de crucifixos, imagens de santos e outros objetos nos prédios públicos.

Para o MPF, a permissão dos símbolos viola os princípios constitucionais da liberdade de crença religiosa e da laicidade do Estado.

Prevalece no julgamento virtual o voto do relator, ministro Cristiano Zanin. O ministro ressaltou que o cristianismo faz parte da formação da sociedade brasileira e que os feriados alusivos à religião, os nomes de cidades, estados e locais públicos fazem parte da cultura do Brasil. Dessa forma, segundo o ministro, a manutenção dos símbolos nas repartições não é inconstitucional.

"A presença de símbolos religiosos em prédios públicos, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira, não viola os princípios da não discriminação, da laicidade estatal e da impessoalidade", escreveu Zanin.

O voto do relator foi seguido pelos ministros Flávio Dino, André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

O julgamento virtual será finalizado nesta terça-feira (26).



Jornaldosudoeste